

Ficha 2

Disciplina: Tópicos Especiais em Ciência Política XII						Código: HCP063	
Natureza: () Obrigatória (X) Optativa	(X) Semestral () Anual () Modular					HCP063	
Pré-requisito:	Co-requisito:	Modalidade: (X) Totalmente Presencial () Totalmente EaD () Parcialmente EaD ____*C.H.					
CH Total: 60h Prática como Componente Curricular (PCC): 00 CH semanal: 4h	Padrão (PD): 60h	Laboratório (LB): 00	Campo (CP): 00	Estágio (ES): 00	Orientada (OR): 00	Prática Específica (PE): 00	Estágio de Formação Pedagógica (EFP): 00
EMENTA (Unidade Didática) Estudos monográficos sobre teoria política contemporânea II							
REPRESENTAÇÃO POLÍTICA DE MINORIAS Objetivos do Curso: · Compreender os princípios fundamentais da representação política. · Analisar a importância da representação de minorias na democracia. · Explorar desafios e estratégias de representação de minorias em diferentes contextos. · Examinar estudos de caso e pesquisas acadêmicas sobre representação de minorias.							
PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS 1. A disciplina será ministrada presencialmente, na sala XXXX, das 14hs30 às 17hs com atividades síncronas. 2. A disciplina terá início no dia 26 de fevereiro e término no dia 10 de julho (16 semanas), ficando as semanas restantes para elaboração de trabalho final de curso. 3. As atividades síncronas totalizarão 20 horas e serão compostas de aulas expositivas. 4. As atividades assíncronas serão compostas de 40 horas dedicadas a elaboração do trabalho final de curso.							
FORMAS DE AVALIAÇÃO Trabalho de final de curso sobre tema discutido em sala e participação em sala de aula.							
BIBLIOGRAFIA BÁSICA ALMEIDA, Débora Rezende de. (2023). Representação como participação: os mandatos coletivos no Brasil. Revista de Sociologia e Política, 31, e024. DOI: https://doi.org/10.1590/1678-98732331e024 . BIROLI, Flávia e Luiz Felipe Miguel (2015). Gênero, raça, classe: opressões cruzadas e convergências na reprodução das desigualdades. Mediações - Revista de Ciências Sociais, Londrina, v. 20, n. 2, p. 27–55. DOI:10.5433/21766665.2015v20n2p27 BOBBIO, Norberto. (1998) Dicionário de Política. Brasília: UNB. (Conceito de representação política) MEDEIROS, Bárbara Novaes, Gustavo Henrique Carvalho de Castro e Marcus Vinicius Soares Siqueira. (2022). Ativismo trans e reconhecimento: por uma “transcís-rexistência” na política brasileira. Rev. Bras. Ciênc. Polít. (37), p. 1-29. https://doi.org/10.1590/0103-3352.2022.37.246289							

CODATO, Adriano; Tiemi Lobato e Andréa Oliveira Castro. (2017) VAMOS LUTAR, PARENTES!” As candidaturas indígenas nas eleições de 2014 no Brasil. Rev. bras. Ci. Soc. 32 (93), p. 1-24. <https://doi.org/10.1590/0103-3352.2023.40.263122>

CRENSHAW, Kimberlé. (2002) Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero. Revista Estudos Feministas 10 (1), p. 171-188. <https://doi.org/10.1590/S0104-026X2002000100011>

DAVIS, Angela. (2016) Mulheres, raça e classe. São Paulo: Boitempo. (Capítulo 5 – O significado da emancipação para as mulheres negras)

MARQUES, Danusa. (2021). Carreiras políticas e desigualdades: elementos para uma crítica feminista do campo político. BIB, São Paulo, n. 95, p. 1-20, 2021. <https://orcid.org/0000-0001-9845-4593>

PATEMAN, Carole. (1993). O contrato sexual. São Paulo: Editora Paz e Terra. (Prefácio e Capítulo 1 – Fazendo contratos)

PHILLIPS, Anne. (2001). De uma política de ideias a uma política de presença? Revista Estudos Feministas, 9 (1), p. 268-290. <https://doi.org/10.1590/S0104-026X2001000100016>

PITKIN, Hanna F. (1985). El concepto de representacion. Madrid: Centro de Estudios Constitucionales. (Introdução)

REYNOLDS, Andrew. (2008). Promovendo parlamentos inclusivos: A representação de minorias e povos indígenas no parlamento. Documento elaborado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento.. Disponível em: <http://archive.ipu.org/dem-e/minorities/faq.pdf>

SACCHET, Teresa. (2012). Representação política, representação de grupos e política de cotas: perspectivas e contendas feministas. Revista Estudos Feministas, Florianópolis, v. 20, n. 2, p. 399-431. <https://doi.org/10.1590/S0104-026X2012000200004>

YOUNG, Iris M. (2006). Representação política, identidade e minorias. Lua Nova, 67, p. 139-190. <https://doi.org/10.1590/S0102-64452006000200006>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ÁLVARES, Maria L. M. (2011). O direito do voto e a participação política: a formação da cidadania feminina na “invenção democrática”. In PAIVA, Denise (org.) Mulheres, política e poder. Cênore Editoração, Goiânia, p. 53-99.

BIROLI, Flávia. (2016). Divisão Sexual do Trabalho e Democracia. Dados – Revista de Ciências Sociais, Rio de Janeiro, v. 59, n. 3, p. 719-754. <https://doi.org/10.1590/00115258201690>

BIROLI, Flávia. (2017). Teorias feministas da política, empiria e normatividade. Lua Nova, 102, p. 173-210. <https://doi.org/10.1590/0102-173210/102>

CAMPOS, Bárbara Lopes e Marlise Matos. (2023). Juntas em um único número na urna? As experiências de mandato coletivo e o desafio à política partidária tradicional e personalista no Brasil (2016-2020). Rev. Bras. Ciênc. Polít. (40). <https://doi.org/10.1590/0103-3352.2023.40.263122>

CONCEIÇÃO, Keyla F. J. (2018). A invisibilidade do indígena no processo eleitoral brasileiro: as Organizações Indígenas e a luta pela representação política. Dissertação de mestrado pela UNB (Capítulo 2 - As candidaturas dos indígenas nas eleições de 2014 e 2016).

MANSBRIDGE, Jane. (1999) Should blacks represent blacks and women represent women? A contingent ‘yes’. Journal of Politics, Chicago, v. 61, n. 3, p. 628-657. <https://doi.org/10.2307/2647821>

MATOS, Marlise. (2011). A subrepresentação política das mulheres na chave de sua subteorização na ciência política. In PAIVA, Denise (org.) Mulheres, política e poder. Cênore Editoração, Goiânia, p. 9-52.

RIBEIRO, Djamila. (2018). Quem tem medo do feminismo negro? São Paulo: Companhia das letras (Introdução).



Ministério da Educação
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
Setor de Ciências Humanas
Departamento de Ciência Política

PEREIRA, Matheus Mazzilli, Henrique Araujo Aragusuku e Jacqueline Moraes Teixeira. (2023). Direitos humanos em disputa: (des)institucionalização e conflitos entre movimento LGBTQIA+ e ativismo antigênero no Brasil. Rev. Bras. Ci. Soc. 38 (111), p. 1-21. <https://doi.org/10.1590/3811026>

Professoras da Disciplina: Gabryela Gabriel e Maria Cecília Eduardo

Assinatura: _____

Chefe de Departamento ou Unidade equivalente: _____

Assinatura: _____